

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses
Núcleo de Vigilância e Diagnóstico em Zoonoses



Boletim informativo da Vigilância Ambiental em Saúde da Raiva no Distrito Federal

Ano 01 Nº 01

29/01/2014

Objetivo: Informar à população do Distrito Federal sobre a situação da raiva no Distrito Federal.

I – Raiva no Distrito Federal

I.1 – Período de janeiro a dezembro de 2013

Nesta edição:

- 1 - Raiva
- 2 - Transmissão
- 3 - XXXVI Campanha de Vacinação antirrábica de cães e gatos do Distrito Federal
- 4 - Diagnóstico laboratorial
- 5- Recomendações em Saúde

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal sustenta um sistema de vigilância permanente da Raiva para proteção, profilaxia, controle e monitoramento, dos animais reservatórios e do homem. O único caso de Raiva em humanos no Distrito Federal ocorreu em 1978, mas no Brasil ainda há registro de casos. Em 2013 foram registrados no Brasil, três casos de raiva humana e em animais foram registrados dezoi- to em cães, duas em gatos, quatro em morcegos hematófago, quarenta e oito em morcegos não hematófagos, cinco em canídeos silvestres, quatro em primatas não humanos, trezentos e trinta e três em bovino, trinta e quatro em eqüinos, dois em outros animais de produção e três em outros herbívoros. O último caso de raiva de cão no registrado no Distrito Federal ocorreu no ano de 2000 e de gato em 2001. Entretanto, há no Distrito Federal a circulação viral em quirópteros e animais de produção.

A raiva é uma doença infecciosa aguda, quase

sempre fatal que acometem mamíferos (homens, cão, gato morcego, bovino, equinos, sanguis, e outros animais mamíferos). Causada por um vírus do gênero *Lyssavirus* que se multiplica e se propaga - via nervos periféricos - até o sistema nervoso central, de onde passa para as glândulas salivares, nas quais também se multiplicam. Apresenta letalidade de aproximadamente 100%.

A raiva é transmitida através da saliva de animal infectado, seja por mordeduras, lambeduras e arranhaduras de mucosa ou pele que apresentam ferimentos. A fonte de infecção é o animal infectado pelo vírus rábico. Em áreas urbanas, é principalmente o cão, gato e o morcego. Em áreas rurais, além de cães e gatos, morcegos, macacos, raposas, e mamíferos domésticos como: bovídeos, eqüídeos, suínos, caprinos, ovinos. Os animais silvestres são os reservatórios naturais para animais domésticos. Apenas os mamíferos transmitem e adoecem pelo vírus da Raiva.

No Brasil, o morcego é o principal responsável pela manutenção da cadeia silvestre, podendo transmitir para cães, gatos, bovino, ovino, caprino, suíno, equinos, entre outros reservatórios silvestres, como macaco, cachorro-do-mato, raposa, gato-do-mato, guaxinim e outros.

Figura 1. Ciclos epidemiológicos da raiva



Fonte: Instituto Pasteur.

Com o objetivo de prevenir a raiva animal para evitar a ocorrência de casos de raiva humana, nos meses de agosto e setembro de 2013 realizou-se a XXXVI campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos do Distrito Federal. O objetivo específico foi vacinar todos os cães e gatos com idade superior a 03 (três) meses que foram levados aos postos de vacinação; desenvolver a integração interinstitucional; promover a participação da comunidade na execução do Programa de Profilaxia da Raiva; envolver todo o público relacionado à criação de cães e gatos no Distrito Federal.

A meta de vacinação foi de 271.409, 80% da população estimada de cães e gatos, segundo dados da OMS, OPAS, Ministério da Saúde. (Tabela 1)

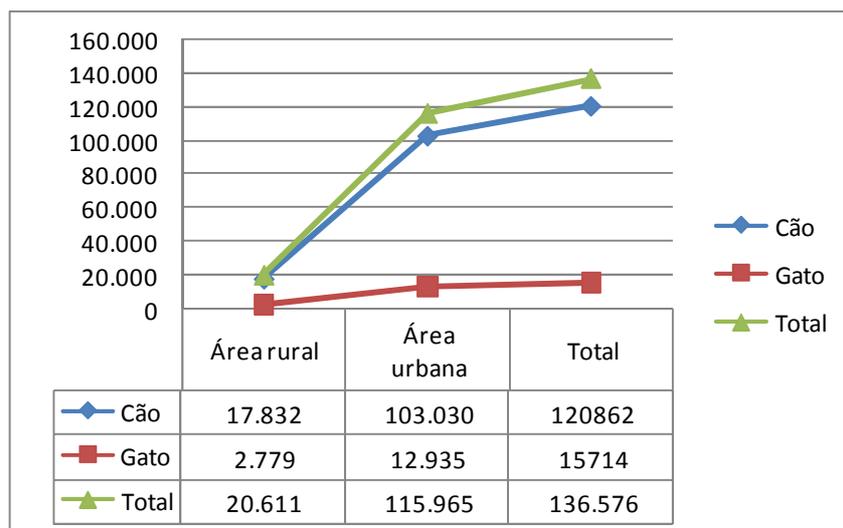
Tabela 1 - Dados populacionais do Distrito Federal para estimativa de meta para a campanha.

Indicador	População	Fontes
População humana	2.570.160	IBGE-2010
População estimada de cães (12% da população humana)	308.419	OMS
População estimada de gatos (10% da população estimada de cães)	30.842	(OMS)
População estimada de cães e gatos no DF	339.261	OMS
META (80% da população estimada de cães e gatos)	271.409	OMS, OPAS, Ministério da Saúde
Meta para cães (80% da população estimada de cães)	246.735	OMS, OPAS, Ministério da Saúde
Meta para gatos (80% da população estimada de gatos)	24.674	OMS, OPAS, Ministério da Saúde

Fonte: NUVAD/GEVAZ/DIVAL

A XXXVI Campanha de Vacinação Antirrábica de Cães e Gatos do Distrito Federal se dividiu em duas etapas: área rural, que aconteceu no dia 31/08/2013 e área urbana, nos dias 14, 21 e 28 de setembro de 2013. O total de animais vacinados foi de 136.576 sendo 20.650 na área rural e 115.926 na área urbana, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Total geral de cães e gatos vacinados contra raiva na campanha de vacinação 2013.



Fonte: NUVAD/GEVAZ/DIVAL

A XXXVI Campanha de Vacinação Antirrábica de Cães e Gatos atingiu todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Nos gráficos abaixo, temos o total geral de vacinados em cada região, os cães e gatos vacinados na área urbana e os vacinados na área rural de acordo com cada localidade.

Tabela 2 - Dados da XXXVI campanha de vacinação antirrábica por região administrativa do DF e total geral.

Total geral		Área Urbana		Área Rural	
Região Admin.	Total	Região Admin.	Total	Região Admin.	Total
Águas Claras	2.551	Águas Claras	2.551	Brazlândia	2.642
Brasília	2.064	Brasília	2.064	Ceilândia	950
Brazlândia	5.308	Brazlândia	2.666	Fercal	807
Candangolândia	1.182	Candangolândia	1.182	Gama	2.316
Ceilândia	16.911	Ceilândia	15.961	Paranoá	3.328
Cruzeiro	701	Cruzeiro	701	Park Way	504
Fercal	1.526	Fercal	719	Planaltina	4.187
Gama	8.093	Gama	5.777	Recanto das Emas	713
Guará	5.227	Guará	5.227	Riacho Fundo	122
Itapuã	4.440	Itapuã	4.440	Samambaia	420
Jardim Botânico	2.102	Jardim Botânico	2.102	Santa Maria	274
Lago Norte	965	Lago Norte	965	São Sebastião	2.269
Lago Sul	1.285	Lago Sul	1.285	SCIA (Estrutural)	39
Núcleo Bandeirante	1.082	Núcleo Bandeirante	1.082	Sobradinho	1.578
Paranoá	5.490	Paranoá	2.162	Sobradinho II	273
Park Way	993	Park Way	489	Taguatinga	228
Planaltina	12.682	Planaltina	8.495	TOTAL GERAL	20.650
Recanto das Emas	7.439	Recanto das Emas	6.726		
Riacho Fundo	1.650	Riacho Fundo	1.528		
Riacho Fundo II	2.916	Riacho Fundo II	2.916		
Samambaia	11.336	Samambaia	10.916		
Santa Maria	7.198	Santa Maria	6.924		
São Sebastião	5.605	São Sebastião	3.336		
SCIA (Estrutural)	2.049	SCIA (Estrutural)	2.010		
Sobradinho	5.279	Sobradinho	3.701		
Sobradinho II	5.075	Sobradinho II	4.802		
Sudoeste/Octogonal	537	Sudoeste/Octogonal	537		
Taguatinga	8.205	Taguatinga	7.977		
Varjão	890	Varjão	890		
Vicente Pires	5.795	Vicente Pires	5.795		
TOTAL GERAL	136.576	TOTAL GERAL	115.926		

Fonte: NUVAD/GEVAZ/DIVAL

A Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde possui 15 núcleo de Vigilância Regional Ambiental distribuído por todo Distrito federal. Dos 15 núcleos, 6 (seis) funcionam como postos fixos de vacinação antirrábica e 1 (um) posto funciona dentro das dependências da Gerencia de Vigilância Ambiental em Zoonoses—GEVAZ.

Os 7 (sete) postos fixos tem a função de vacinar, rotineiramente, toda a demanda induzida da população canina e felina do Distrito Federal contra raiva. No ano de 2013, 151.788 cães e gatos foram vacinados, desses 134.295 são cães e 17.493 gatos. (Tabela 3)

Tabela 3— Quantitativo de cães e gatos vacinados em 2013.

Parâmetro	QUANTITATIVO DE CÃES E GATOS VACINADOS EM 2013													
	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de caninos e felinos vacinados	270.000	314	223	598	313	1.402	1.125	438	21.044	117.529	2.082	3.476	3.244	151.788
Nº de caninos vacinados		257	197	533	295	1.324	956	384	18.211	104.452	1.727	3.086	2.873	134.295
Nº de felinos vacinados		57	26	65	18	78	169	54	2.833	13.077	355	390	371	17.493

Fonte: NUVIDIZ/GEVAZ/DIVAL

Na Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonose - GEVAZ, funciona o laboratório de referência regional de raiva. No laboratório realiza-se duas técnicas de diagnósticos recomendadas pelo Ministério da Saúde, a imunofluorescência indireta e a prova biológica. O laboratório atende a demanda do Distrito Federal, Tocantins, Rondônia e Goiás.

No ano de 2013 foram realizados 1.418 exames em animais suspeitos de raiva, sendo 1027 em caninos e 65 em felinos. E, tivemos 02 (dois) casos de raiva diagnosticado. Um ocorreu em março, em um morcego e o outro em um bovino no mês de maio.

Tabela 4— Quantitativo de exames laboratoriais realizados em 2013.

Quantitativo de exames laboratoriais em 2013	Total
Nº de exames laboratoriais de animais suspeitos de raiva	1.418
Nº de exames laboratoriais de caninos suspeitos de raiva	1.027
Nº de exames laboratoriais de felinos suspeitos de raiva	65
Nº de exames laboratoriais bovinos suspeitos de raiva	40
Nº de exames laboratoriais de morcegos suspeitos de raiva	146
Nº de exames laboratoriais Primata não humano suspeitos de raiva	38
Nº de exames laboratoriais de ovinos suspeitos de raiva	10
Nº de exames laboratoriais de equinos suspeitos de raiva	23
Nº de exames laboratoriais de outros suspeitos de raiva	69

Fonte: NUVIDIZ/GEVAZ/DIVAL

XXXVII Campanha de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos de 2014

A XXXVII Campanha de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos de 2014 irá acontecer no dia 22 de fevereiro na área urbana e no dia 22 de março na área rural do Distrito Federal.

Serão aberto uma média de 200 postos de vacinação em todo Distrito Federal para atender a demanda de vacinação para cães e gatos.

Informações: 160 ou no site <http://www.saude.df.gov.br>

Responsável técnico pelo boletim:
Cleide Santana Damasceno – Núcleo de Vigilância e Diagnóstico em Zoonoses
Jadir Costa Filho – Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses
Kenia Cristina de Oliveira – Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde

Equipe de elaboração:

Laurício Monteiro Cruz—Médico Veterinário

Josiene Felix Ferreira—Técnico PPGG

Lucía d'Ándurain—Médica Veterinária

O Boletim Informativo da RAIVA/NUVIDIZ é de livre distribuição e divulgação, entretanto o RAIVA/NUVIDIZ não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.